

NOME: _____ Nº: _____ TURMA: _____

PORTUGAL

Trovadorismo (séculos XII -XIII - XIV)

Época do florescimento das cantigas medievais (cantigas de amor, de amigo, de escárnio, de maldizer), poemas feitos pelos trovadores para serem cantados pelos jograis ao som de flautas, alaúdes etc.

1198 - Data provável da cantiga trovadoresca mais antiga que se conhece, a Cantiga da Ribeirinha, de Paio Soares de Taveirós.

Humanismo (séculos XV - XVI — 1418/1527)

Período de transição entre a Idade Média e o Renascimento. É a época das crônicas de Fernão Lopes, que revelam uma visão crítica da História, apoiando-se em documentos e testemunhos. É também a época do teatro de Gil Vicente, que critica a corrupção moral da sociedade portuguesa e prega a obediência aos preceitos do catolicismo. No século XV, ocorre a decadência da poesia trovadoresca. Desaparece o trovador e surge o poeta.

1418 - Fernão Lopes é nomeado cronista-mor do reino de Portugal.

1516 - Publicação do Cancioneiro geral, de Garcia de Resende, que reúne poesia palaciana do século XV.

Classicismo (século XVI — 1527/1580)

Época em que se difundem as idéias de revalorização da antiga cultura grega e romana. Camões é o principal nome do Classicismo em Portugal. De sua obra, destacam-se os sonetos líricos e o poema épico *Os Lusíadas*, no qual exalta os feitos militares portugueses na África. O herói do poema, o navegador Vasco da Gama, representa o povo lusitano.

1527 - Poeta Sá de Miranda introduz em Portugal as idéias do Classicismo.

Barroco (séculos XVI - XVII - XVIII — 1580/1756)

Época de grandes crises religiosas nos países com profundas tradições católicas (como Portugal, Espanha e Itália), provocadas pelas críticas dos protestantes à Igreja de Roma. Em muitos aspectos, o movimento racionalista e antropocêntrico do Renascimento é bloqueado nesses países e a literatura moralista ressurge numa espécie de retomada do teocentrismo medieval. Há uma volta ao espiritualismo católico; aguça-se a tensão entre a carne e o espírito, e os escritores barrocos revelam a angústia existencial do ser humano, que reconhece sua natureza pecadora mas deseja ardentemente a salvação espiritual. Autores barrocos importantes: padre Manuel Bernardes, D. Francisco Manuel de Melo, Francisco Rodrigues Lobo, sóror Mariana Alcoforado, António José da Silva e padre António Vieira, que, por ter passado a maior parte de sua vida no Brasil, é estudado como autor brasileiro.

1580 - Morte de Camões. Fim do Classicismo e início do Barroco.

Arcadismo / Neoclassicismo (séculos XVIII-XIX — 1756/1825)

É uma época de reação ao Barroco. Propõe uma linguagem mais simples que a ornamentada linguagem barroca e expressa uma visão menos angustiada da existência humana. Revaloriza o Classicismo e inspira-se na antiga cultura grega e romana, retomando a poesia pastoril e figuras mitológicas. Em Portugal, o principal poeta desse período é Bocage, cuja obra anuncia o Romantismo do século XIX.

1756 - Fundação da Arcádia Lusitana.

BRASIL

Literatura informativa e jesuítica (séculos XVI – XVII — 1500/1601)

É o nome que se dá ao conjunto escritos sobre a terra brasileira produzidos por navegadores, viajantes e religiosos que aqui estiveram no período inicial da colonização. Dessa produção destacam-se a carta enviada ao rei D. Manuel por Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Cabral, e a obra do padre José de Anchieta (poesias, cartas, autos religiosos).

Barroco (1601/1768)

A vida social no Brasil da época é muito pobre e a atividade cultural praticamente não existe; por isso, não se pode falar do Barroco como se fosse um movimento literário propriamente dito, envolvendo uma relação constante entre autores, obras e leitores. Portugal não permitia a publicação de livros no Brasil, os núcleos urbanos eram muito distantes uns dos outros e as manifestações artísticas, esporádicas. A atividade literária é exercida e consumida por pouquíssimas pessoas. Do Barroco brasileiro os grandes destaques são o poeta baiano Gregório de Matos (o "Boca do Inferno"), autor de textos líricos e satíricos, e o padre António Vieira, autor de sermões.

1601 - Publicação do poema Prosopopéia, de Bento Teixeira.

Arcadismo/Neoclassicismo (1768/ 1836)

Desenvolveu-se na região de Vila Rica (atual Ouro Preto), que, na época, era o centro econômico do Brasil em função da descoberta e exploração das minas de ouro e pedras preciosas. As principais obras dessa época são os textos líricos de Tomás António Gonzaga (*Marília de Dirceu*) e Cláudio Manuel da Costa (*Obras*) e o poema épico *O Uruguai*, de Basílio da Gama, em que se percebe uma valorização da natureza e do índio do Brasil, numa antecipação do sentimento nativista que ganharia força no século XIX.

1768 - Publicação do livro *Obras*, de Cláudio Manuel da Costa.

1836 - Publicação do livro de poesias *Suspiros poéticos e saudades*, de Gonçalves de Magalhães, marco inicial do Romantismo.

REVISÃO GERAL

1. (Mackenzie-SP) Aponte a alternativa cujo conteúdo não se aplica ao Arcadismo.

- a) Desenvolvimento do gênero épico, registrando o início da corrente indianista na poesia brasileira.
- b) Presença da mitologia grega na poesia de alguns poetas desse período.
- c) Propagação do gênero lírico em que os poetas assumem a postura de pastores e transformam a realidade num quadro idealizado.
- d) Circulação de manuscritos anônimos de teor satírico e conteúdo político.
- e) Penetração da tendência mística e religiosa, vinculada à expressão de ter ou não ter fé.

2. (F. M. Santa Casa - SP) "Tanto era bela no seu rosto a morte!" Esse verso ontológico, referente à morte da personagem Lindóia, pertence a uma obra épica do século VIII cujo cenário são as missões jesuíticas do Sul. Nessa obra, o indígena é concebido como exemplo de virtudes do homem livre e integrado na natureza. O poema em questão chama-se:

- a) O Uruguai
- b) Caramuru
- c) Vila Rica
- d) A Ilha da Maré
- e) Prosopopéia

3. (U. F. Viçosa-MG) Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma correta definição do estilo barroco,

- a) A produção poética seiscentista expressou a tensão e a irregularidade de uma época conturbada por valores opostos.
- b) Uma das temáticas determinantes da poesia do século XVII foi a efemeridade do mundo terreno.
- c) O Barroco brasileiro adotou o racionalismo como um dos princípios norteadores da vida e da arte.
- d) A dialética da culpa e do arrependimento refletiu a inconstância da alma barroca.
- e) O jogo de idéias e de palavras confirmou-se como um dos aspectos preponderantes da estética barroca.

4. (UFPB) Das afirmações abaixo, em torno do Barroco e do Arcadismo no Brasil,

I. O cultismo (jogo de palavras) e o conceptismo (jogo de idéias) são típicos do Arcadismo brasileiro, preso a uma concepção neoclássica de arte.

II. Pessimismo, gosto pelo paradoxo e pelas antíteses, culto do contraste são algumas das características do estilo barroco.

III. Profundamente relacionado com a Contra-Reforma, o estilo barroco procura a síntese entre o teocentrismo e o antropocentrismo.

IV. Os poetas Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga e Basílio da Gama são representantes típicos do Arcadismo no Brasil.

são corretas, apenas,

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

5. (FEI-SP) Assinale a alternativa incorreta.

- a) Os primeiros textos da literatura brasileira são informações que viajantes e missionários europeus colheram sobre a natureza e a gente brasileira.
- b) Gregário de Matos, que viveu no século XVII, destacou-se como poeta lírico e satírico.
- c) Religiosidade, antítese, paradoxos, contraste material X espiritual são características do Barroco.
- d) Embora anônima, sabe-se que a obra Cartas chilenas foi escrita por Tomás Antônio Gonzaga no século XVIII. É uma sátira política. Nela, critica-se o governador de Minas Gerais, Luís da Cunha Meneses, que aparece como Fanfarrão Minésio.
- e) Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga destacaram-se como os grandes poetas épicos do Arcadismo brasileiro.

6. (UM-SP) Sobre o poema O Uruguai, é correto afirmar que:

- a) o herói do poema é Diogo Álvares, responsável pela primeira ação colonizadora na Bahia.
- b) o índio Cacambo, ao saber da morte de sua amada Lindóia, suicida-se.
- c) escrito em plena vigência do Barroco, filiou-se à corrente cultista.
- d) os jesuítas aparecem como vilões, enganadores dos índios,
- e) segue a estrutura épica camonianiana, com versos decassílabos e estrofes em oitava-rima,

7. (Fuvest-SP) "Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.

Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas e alegria."

Na estrofe acima, de um soneto de Gregório de Matos Guerra, a principal característica do Barroco é:

- a) o culto da Natureza.
- b) a utilização de rimas alternadas.
- c) a forte presença de antíteses.
- d) o culto do amor cortês.
- e) o uso de aliterações.

Texto para as questões 8 e 9,
(UFBA)

Vós, diz Cristo Senhor nosso, falando com os Pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra, o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção, mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela, que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os Pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra não se deixa salgar, e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina, que lhes dão, a não querem receber; ou é porque o sal não salga, e os Pregadores dizem uma cousa, e, fazem outra, ou porque a terra não se deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem: ou é porque o sal não salga, e os Pregadores se pregam a si, e não a Cristo; ou porque a terra não se deixa salgar, e os ouvintes em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal.

(Pe. Antônio Vieira)

8. O autor aponta como causa da corrupção na terra:

- a) A doutrina pregada é fraca ou os homens não lhe são receptivos.
- b) Os pregadores pregam uma falsa doutrina ou a doutrina é ineficiente.
- c) Os homens não são receptivos à doutrina, porque ela é verdadeira,
- d) A ação dos pregadores não testemunha o que eles pregam.
- e) Os homens tentam imitar os pregadores, seguindo-lhes a doutrina.

9. São características do autor e da época, presentes no texto:

- a) Recurso às antíteses, como suporte das idéias.
- b) Argumentação construída através de jogo de idéias conduzindo a uma resposta.
- c) Visão negativa do caráter do homem.
- d) Niilismo temático encobrendo o vazio das idéias.
- e) Abordagem da dualidade inerente à condição humana.

10. (Fuvest-SP) "Coube ao século XIX a descoberta surpreendente da nossa primeira época lírica. Em 1904, com a edição crítica e comentada do *Cancioneiro da Ajuda*, por Carolina Michaëlis de Vasconcelos, tivemos a primeira grande visão de conjunto do valiosíssimo espólio descoberto." (Costa Pimpão)

- a) Qual é essa "primeira época lírica" portuguesa?
- b) Que tipos de composições poéticas se cultivavam nessa época?

11. (UFRS) Com relação ao Barroco brasileiro, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os Sermões, do padre António Vieira, elaborados numa linguagem conceptista, refletiram as preocupações do autor com problemas brasileiros da época, por exemplo, a escravidão.
- b) Os conflitos éticos vividos pelo homem do Barroco corresponderam, na forma literária, ao uso exagerado de paradoxos e inversões sintáticas.
- c) A poesia barroca foi a confirmação, no plano estético, dos preceitos renascentistas de harmonia e equilíbrio, vigentes na Europa no século XVI, que chegaram ao Brasil no século XVII, adaptados, então, à realidade nacional.
- d) Um dos temas principais do Barroco é a efemeridade da vida, questão que foi tratada no dilema de viver o momento presente e, ao mesmo tempo, preocupar-se com a vida eterna.
- e) A escultura teve no Brasil o nome de António Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que, no século XVIII, elaborou uma arte de tema religioso com traços nacionais e populares, numa mescla representativa do Barroco.

12. (Mackenzie-SP)

I. O vento vem vindo de longe,
a noite se curva de frio.

Cecília Meireles

II. Do relâmpago a cabeleira ruiva
vem açoitar o rosto meu.

Alphonsus de Guimaraens

III. A excelente Dona Inácio era mestra na arte de judiar de crianças.

Monteiro Lobato

IV. Nunca se afizera ao regime novo — essa indecência de negro igual a branco e qualquer coisinha: a polícia! "Qualquer coisinha": Uma mucama assada no forno porque se engraçou dela o senhor; uma novena de relho porque disse: "Como é ruim, a sínhá"...

Monteiro Lobato

Assinale a alternativa que indica corretamente o ponto comum entre os respectivos trechos.

- a) a metonímia e a prosopopéia: trechos I e II; eufemismo: trechos III e IV.
- b) o assíndeto e a metonímia: trechos I e II; eufemismo: trechos III e IV.
- c) o assíndeto e a prosopopéia: trechos I e II; hipérbole: trechos III e IV.
- d) a inversão e a prosopopéia: trechos I e II; ironia: trechos III e IV.
- e) a aliteração e a prosopopéia: trechos I e II; ironia: trechos III e IV

13. (Mackenzie-SP) Sobre o Arcadismo no Brasil, é incorreto afirmar que:

a) Cláudio Manuel da Costa, um de seus autores mais importantes, embora tenha assumido uma atitude pastoril, traz, em parte de sua obra poética, aspectos ligados à lírica camoniana.

b) em *Liras de Marília de Dirceu*, Tomás António Gonzaga não segue aspectos formais rígidos, como o soneto e a redondilha em todas as partes da obra.

c) nas *Cartas chilenas*, o autor satiriza Luís da Cunha Menezes por suas arbitrariedades como governador da capitania de Minas.

d) Basílio da Gama, em *O Uruguai*, seguiu a rígida estrutura camoniana de *Os lusíadas*, usando versos decassílabos e oitava-rima.

e) Caramuru tem, como tema principal, o descobrimento da Bahia por Diogo Álvares Correia, apresentando, também, os rituais e as tradições indígenas.

14. (U. E. Londrina-PR) Tomás António Gonzaga certamente adotou os valores da poesia neoclássica, mas em *Marília de Dirceu*:

a) percebe-se o quanto o poeta desprezava as convenções do bucolismo literário.

b) ainda ocorrem torneios de linguagem nitidamente barrocos.

c) a sátira ao governador de Minas faz lembrar os momentos mais ferinos de Gregório de Matos.

d) a convenção bucólica combina-se com um confessionalismo amoroso que já foi reconhecido como pré-romântico.

e) a amada do poeta deixa de ser associada à figura convencional da pastora.

15. (Unir-RO) Em relação à poesia trovadoresca, pode-se dizer que:

a) a cantiga de amigo, expressão ao amor masculino, tem sua origem na Península Ibérica.

b) a produção poética dos trovadores encontra-se reunida no Cancioneiro da Vaticana.

c) na poesia lírica dos trovadores, também se destacam as cantigas de escárnio e as cantigas de maldizer.

d) D. Dinis, o rei trovador, compôs: cantigas de amor, cantigas de amigo, cantigas de escárnio, cantigas de maldizer.

e) as cantigas de amor possuem várias espécies como: barcarola, marinha, Alba, serena, pastoreia e cantiga de romaria.

16. (UFPA) Assinale a opção que contém os itens corretos.

I. A literatura brasileira nasceu de um processo caracterizado pela luta entre a originalidade e a imitação, consequência de nossa condição de país colonizado.

II. O período do Brasil-colônia apresenta obras que, mesmo inconscientemente, já começaram a se diferenciar daquelas produzidas na metrópole.

III. A rigor, não existiu, no Brasil-colônia, o estilo clássico da Renascença européia.

IV. Por motivos catequéticos, dentre outros, a produção de padre José de Anchieta está relacionada, em seu conteúdo, a uma visão teocêntrica medieval e não a uma visão antropocêntrica renascentista.

- a) I, II, III, IV
- b) I, II, III
- c) I, III, IV

- d) II, III
- e) III, IV

17. (Cesupa/Cesam/Coperves) Considerando o fragmento do texto: "Era uma moça que morava na Rua General Polidora, começou ela. Perto do cemitério São João Batista. Você sabe, quem mora por ali, queira ou não queira, tem de tomar conhecimento da morte".

A expressão destacada demonstra a preocupação do escritor em manter contato com o leitor testando o canal de comunicação. Este tipo de expressão caracteriza a função da linguagem denominada:

- a) metalingüística.
- b) apelativa.
- c) emotiva.
- d) fática.
- e) poética.

18. (Mackenzie-SP) Sobre Bocage, é incorreto afirmar que:

- a) não pode ser totalmente enquadrado no rigor das convenções bucólicas do Arcadismo.
- b) enquanto sonetista, aproxima-se de Camões, verificando-se, inclusive, certas coincidências entre suas vidas.
- c) certa parte de sua obra, a satírica, deu-lhe fama de anedótico e devasso.
- d) em suas Rimas, apresenta poemas satíricos e líricos.
- e) sua obra lírica não apresenta qualquer aproximação com o Romantismo.

19. (Mackenzie-SP)

"Amigo Doroteu, prezado amigo,
abre os olhos, boceja, estende os braços
e limpa das pestanas carregadas
o pegajoso humor que o sono ajunta.
Critilo, o teu Critilo é quem te chama:
ergue a cabeça da engomada fronha,
acorda, se ouvir queres coisas raras."

Esse trecho faz parte:

- a) de O Uruguai.
- b) das Cartas chilenas.
- c) de Caramuru.
- d) de Vila Rica.
- e) das Liras de Marília de Dirceu.

20. (Fuvest-SP) Indique a afirmação correta sobre o Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente.

- a) É intrincada a estruturação de suas cenas, que surpreendem o público com o inesperado de cada situação.
- b) O moralismo vicentino localiza os vícios não nas instituições, mas nos indivíduos que as fazem viciosas.
- c) É complexa a crítica aos costumes da época, já que o autor é o primeiro a relativizar a distinção entre o Bem e o Mal.
- d) A ênfase desta sátira recai sobre as personagens populares, as mais ridicularizadas e as mais severamente punidas.

e) A sátira é aqui demolidora e indiscriminada, não fazendo referência a qualquer exemplo de valor positivo.

21. (UFRS) Sobre a poesia de Gregório de Matos Guerra é correto afirmar que:

a) privilegia os cenários bucólicos percorridos por pastores e ninfas examinados de uma perspectiva satírica e irônica.

b) expõe em sintaxe simples o caráter sereno e amoroso de um pastor que corteja sua amada com promessas de vida amena e burocrática.

c) expõe em sintaxe complexa e com metáforas antitéticas os dilemas de amor e do espírito no quadro da Contra-Reforma.

d) privilegia o cenário urbano para denunciar as arbitrariedades da Inquisição e racismo dos portugueses instalados na colônia.

e) privilegia os cenários palacianos em que ocorrem intrigas e conspirações envolvendo nobres burocratas, monges e prostitutas.

22. (Mackenzie-SP)

Ninguém: Tu estás a fim de quê?

Todo Mundo: A fim de coisas buscar
que não consigo topar.

Mas não desisto, porque
o cara tem de teimar.

Ninguém: Me diz teu nome primeiro.

Todo Mundo: Eu me chamo Todo Mundo
e passo o dia e o ano inteiro
correndo atrás de dinheiro,
seja limpo ou seja imundo.

Belzebu: Vale a pena dar ciência
e anotar isto bem,
por ser fato verdadeiro:
que Ninguém tem consciência,
e Todo Mundo, dinheiro.

No trecho, Carlos Drummond de Andrade reconstruiu, com nova linguagem, parte de um texto de importante dramaturgo da língua portuguesa. Trata-se de:

a) Gil Vicente

b) Dom Diniz

c) Luís Vaz de Camões

d) Sá de Miranda

e) Fernão Lopes

23. (UFSE) Indique a alternativa em que I é a causa e II, o seu efeito:

a) I. Poesia satírica de Tomás António Gonzaga;

II. Deflagração da Inconfidência Mineira.

b) I. Desmandos do poder português em Vila Rica; II.

Composição das Cartas chilenas.

c) "I. Sermões do padre António Vieira;

II. Início do movimento abolicionista.

d) I. Formação portuguesa de Cláudio Manuel da Costa.

II. Publicação de Marília de Dirceu.

e) I. Conspiração política em Vila Rica;

II. Poesia com ideais republicanos.

24. (Mackenzie-SP) O tom pessimista apresentado por Camões no epílogo de Os lusíadas aparece em outro momento do poema. Isso acontece no episódio:

- a) do Gigante Adamastor.
- b) do Velho do Restelo.
- c) de Inês de Castro.
- d) dos Doze de Inglaterra.
- e) do Concílio dos Deuses.

25. (Mackenzie-SP) Assinale a alternativa incorreta a respeito das cantigas de amor.

- a) O ambiente é rural ou familiar.
- b) O trovador assume o eu-lírico masculino: é o homem quem fala.
- c) Têm origem provençal.
- d) Expressam a "coita" amorosa do trovador, por amar uma dama inacessível.
- e) A mulher é um ser superior, normalmente pertencente a uma categoria social mais elevada que a do trovador.

26. (Cesupa/Cesam/Coperves) Leia as afirmações e assinale a opção certa.

- I. O teatro de Anchieta tinha finalidade didática e visava à catequese.
- II. Era grande o valor literário das cartas do hoje beato Anchieta. Tão grande, que chegava a superar o dos autos.
- III. A poesia lírico-religiosa de Gregório de Matos Guerra colaborou imensamente para que o poeta ficasse conhecido como o "boca do inferno".
- IV. A melhor expressão da dualidade barroca, em Gregório, pode ser encontrada em sua lírica religiosa, onde o conflito Deus versus homem aparece evidenciado.
- V. Como poeta barroco, Gregório preferiu esquecer os jogos de palavras e de idéias, limitando-se ao trabalho de investigação religiosa.

São corretas:

- a) I, II, III, IV.
- b) II, III, IV, V.
- c) I, III, IV.
- d) I, IV.
- e) I, II, III, IV, V.

Gabarito:

1. e 2. a 3. c 4. b 5. e 6. d 7. c 8. d 9. b
10. a) O trovadorismo b) As cantigas líricas (de amigo e de amor) e satíricas (de escárnio e maldizer)
11. c 12. e 13. d 14. d 15. d 16. a 17. d 18. e 19. b 20. b 21. c 22. a 23. b 24. b 25. a 26. d